PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 39/13

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares à Ana Maria dos Santos (Ana das Quartinhas) e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares à Ana Maria dos Santos.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2013.
EVERALDO AUGUSTO

JUSTIFICATIVA

Ana Maria dos Santos, conhecida como "Ana das Quartinhas" e "Ana Baiana", nasceu em Salvador em 20 de abril de 1950. Foi consagrada à orixá Iansã no Terreiro Odé Mirim (Engenho Velho da Federação).

Batalhadora e dedicada, sempre trabalhou para ajudar à família. Já foi lavadeira de roupas, cozinheira em diversas casas (a mais conhecida foi a casa de Jorge Amado e Zélia Gattai), baiana de acarajé durante 35 anos (no Engenho Velho da Federação e na Faculdade de Arquitetura da UFBA).

Ana das Quartinhas traz consigo uma tradição familiar no culto ao Candomblé. Aprendeu com a mãe e com a avó os ensinamentos religiosos no Terreiro Odé Mirim, que fortaleceram seu destino rumo ao sacerdócio.

Em 1968, foi recolhida para feitura de Santo. Em 2013 completa 45 anos desta. Fundou o terreiro Unzó Kaiango Kyangunzu em 2003.

O Terreiro Unzó Kaiango Kyangunzu tem se estabelecido como uma entidade dedicada à preservação do culto da Nação Angola, com a finalidade de amparo e conforto espiritual das pessoas que procuram os fundamentos religiosos de matriz africana. Desenvolve ações e atividades, divulgando a importância da preservação das tradições do povo do candomblé.

A Ialorixá, através do seu sacerdócio, tem contribuído significativamente para aproximar os povos e, simultaneamente, quebrar os tabus existentes face às religiões Afro- Brasileiras, atuando no sentido da confraternização e tolerância entre as religiões.

Parabéns Ana das Quartinhas, sua trajetória de vida como mulher negra reforça a luta contra o racismo e provoca toda a sociedade para a reflexão sobre a necessidade de reparação histórica ao povo negro.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2013.
EVERALDO AUGUSTO